

Promecel investe em nova fábrica mais sustentável

Metalomecânica aproveita construção de novas instalações para se tornar mais sustentável. Empresa de Braga aposta em mercados de elevada exigência técnica e ambiental e ganha prémio de sustentabilidade



Fundada em 1985, a Promecel tem vindo a apostar, com grande sucesso, em ganhar clientes em mercados europeus de grande exigência. Este percurso, que nasce de uma aposta estratégica na qualidade e no rigor, trouxe consigo uma orientação natural para a sustentabilidade, e levou a empresa a construir uma nova fábrica, para acomodar o crescimento do negócio.

Foi precisamente com o projeto de construção destas novas instalações, mais sustentáveis, que a Promecel ganhou uma das duas menções honrosas da edição portuguesa do SME EnterPRIZE | Prémio Europeu de Sustentabilidade para PME, criado pela Tranquilidade | Generali. A ideia de se candidatarem surgiu, de forma natural, a partir da divulgação do concurso pela mediadora de seguros com que trabalham.

A questão da sustentabilidade já vinha a ser trabalhada internamente há bastante tempo, por exigência do negócio. “Ficámos genuinamente surpreendidos com esta distinção, porque vemos o nosso trabalho para ganhar sustentabilidade como uma questão de bom senso”, explica José Manuel Silva, gerente da Promecel, a partir das novas instalações da empresa, onde estão instalados faz agora um mês.

Pensada para reduzir impactos ambientais

A decisão de construir uma nova unidade fabril para esta empresa, que produz componentes e atua nos ramos da metalomecânica de precisão e para a distribuição de energia elétrica, foi o ponto de partida para dar um grande impulso à sustentabilidade. “Foi possível pensar de raiz em várias questões ambientais e investir de forma decisiva em tornar o nosso negócio mais sustentável”, conta José Manuel Silva.

O responsável da Promecel dá vários exemplos dessa preocupação: “Instalámos uma unidade de produção fotovoltaica que poderá suprir até 40% da energia, eliminando até 190 toneladas de CO2 por ano. Também avançámos com uma unidade de tratamento de águas residuais que emitirá efluentes mais limpos. Investimos em materiais, em eficiência energética, em circuitos de climatização praticamente neutros em termos ambientais, entre outros equipamentos.”

“Construir uma fábrica de raiz deunos a oportunidade de implementar aquilo que estava na nossa cabeça e que era o caminho que queríamos seguir, em termos de sustentabilidade”, diz, por sua vez, Eliana Lopes, responsável de qualidade e ambiente da Promecel. “Podemos olhar para aqueles que são os nossos principais impactos ambientais e trabalhar para os reduzir muito significativamente.

“Olhámos para os nossos impactos ambientais e trabalhámos para os reduzir significativamente”

Eliana Lopes, responsável de qualidade e ambiente da Promecel

Conseguimos implementar situações e meios que as condições da fábrica anterior não permitiam.” E prossegue: “Decidimos avançar desta forma, independentemente dos financiamentos existentes. Temos ainda mais medidas planeadas, que irão ser implementadas de forma transversal, envolvendo todos os departamentos da empresa.”

Investimento com retorno

Para José Manuel Silva, a sustentabilidade é uma questão de bom senso. “São investimentos que se pagam a si próprios, que são boas decisões de negócio. Nós trabalhamos num setor em que há uma necessidade contínua de investimento em novos equipamentos, que nos asseguram um retorno. Estamos a aplicar a mesma disciplina no investimento em infraestruturas e em equipamentos mais sustentáveis.”

Na construção da fábrica foram também consideradas questões de sustentabilidade mais amplas, com a criação

de áreas verdes (3000 m2) junto ao edifício, e com áreas sociais nobres nas instalações, criando melhores condições para os mais de 100 colaboradores. A Promecel já vinha prosseguindo uma política social mais ativa, com seguros de saúde, prémios de maternidade e paternidade, entre outros benefícios. A empresa também tem sido proativa na promoção da utilização do transporte público, com a colaboração da empresa municipal de transportes de Braga.

Que conselho quer a Promecel deixar às empresas que queiram progredir no caminho da sustentabilidade? “A sustentabilidade é um caminho inevitável. Estamos a fazer o que consideramos ser o melhor para o futuro da empresa. É um investimento que, bem planeado, tem retorno para o negócio. É um caminho que valoriza a empresa e que é valorizado pelos clientes e pelos colaboradores”, assegura José Manuel Silva.

Referência na indústria metalomecânica

Nos primeiros 20 anos de vida, a Promecel dedicou-se essencialmente a produzir e a exportar para o mercado automóvel e para o setor elétrico. Entre 2005 e 2008, um conjunto de circunstâncias internas e de alterações no modelo de negócio do setor automóvel levou a empresa a fazer um esforço de diversificação e de aposta no mercado externo. Com uma entrada inicial no mercado francês, onde ainda estão os principais clientes, seguiram-se Alemanha, países nórdicos, Espanha e Itália. Este ano, a Promecel esteve presen-

te pela primeira vez numa feira nos Estados Unidos da América.

Segundo José Manuel Silva, esta aposta em mercados estrangeiros de elevada exigência técnica levou a que “a Promecel conte atualmente com os mais avançados meios de produção e controlo, bem como com colaboradores com alto nível de especialização”. “Assumimo-nos como uma empresa de qualidade e rigor e uma referência na indústria metalomecânica.” Os seus clientes advêm dos mais variados setores de atividade e a empresa metalomecânica dispõe de cinco áreas distintas que, em caso de necessidade, trabalham em conjunto para obter o produto final: maquinaria, fundição, estampagem, galvanoplastia e montagem.

Exige-se sustentabilidade

Neste posicionamento de mercado, a certificação ambiental é uma necessidade e a sustentabilidade tem de ser uma política central da Promecel. “Trabalhamos com mercados e clientes preocupados com a sustentabilidade. Este é um tema cada vez mais presente, em que temos de prestar contas. Somos avaliados, inspecionados, auditados nas nossas práticas ambientais”, refere o gerente da Promecel. Por outro lado, segundo Eliana Lopes, “a Promecel também está a ter preocupações de sustentabilidade na pré-qualificação dos seus fornecedores”. A responsável acrescenta que a sua empresa quer passar essa preocupação e essa necessidade aos seus fornecedores.

Para Eliana Lopes, o setor da metalomecânica tem evoluído muito e observa-se uma mudança de mentalidade e investimentos cada vez mais guiados por preocupações de sustentabilidade. Para a Promecel, trata-se de “criar valor a longo prazo para a sociedade através da utilização mais eficiente dos recursos; proteger o meio ambiente, a segurança e saúde dos colaboradores e da comunidade; e aplicar consistentemente boas práticas, contribuindo para a qualidade de vida global”.

“Trabalhamos com mercados e clientes preocupados com a sustentabilidade”

José Manuel Silva, gerente da Promecel

meccânica tem evoluído muito e observa-se uma mudança de mentalidade e investimentos cada vez mais guiados por preocupações de sustentabilidade. Para a Promecel, trata-se de “criar valor a longo prazo para a sociedade através da utilização mais eficiente dos recursos; proteger o meio ambiente, a segurança e saúde dos colaboradores e da comunidade; e aplicar consistentemente boas práticas, contribuindo para a qualidade de vida global”.

15 mil euros em produtos e serviços Tranquilidade

“Na primeira edição portuguesa do SME EnterPRIZE | Prémio Europeu de Sustentabilidade para PME, criado pela Tranquilidade | Generali, esta seguradora ofereceu um conjunto de prémios às PME distinguidas, que incluiu produtos e serviços da Tranquilidade, avaliados em 15 mil euros à empresa vencedora, e um plano editorial e publicitário do Grupo Cofina Media, com significativa visibilidade pública para as empresas distinguidas.

Numa primeira fase, foram recebidas 480 candidaturas. Na segunda fase, foram escolhidos por um júri altamente qualificado, e com o apoio da consultora EY, dez projetos finalistas. Desta dezena de projetos saíram duas menções honrosas e um vencedor. O vencedor foi a Vasconcelos & Companhia, com o Projeto “Leather Goods by Belcinto”. As menções honrosas foram a ALGA-plus – Produção e Comercialização de Algas e seus Derivados, com um projeto que representou Portugal na final europeia deste prémio. E a Promecel – Indústria de Componentes Mecânicos e Elétricos, com o Projeto PPS – Promecel Purpose with Sustainability. 

Empresa:

Promecel, Indústria de Componentes Mecânicos e Elétricos

Nascida:

1985, em Adarfe, Braga

108

colaboradores

8,3 milhões

de euros de faturação

65% da produção para exportação

“É um investimento que, bem planeado, tem retorno para o negócio”

José Manuel Silva, gerente da Promecel



▲ José Manuel Silva e Eliana Lopes, respetivamente gerente e responsável Qualidade e Ambiente da Promecel, receberam a Menção Honrosa das mãos de Pedro Carvalho, CEO, e João Barata, Chief Insurance Officer da Tranquilidade | Generali

